

SOFRIMENTO

AUTORA: Ruth B. Greiner

TRADUTORA: Neusa Von Tol Lipsi

DESENHISTA: Frances H. Hertzler

Lição 1

PERSEGUIÇÃO POR AMOR A CRISTO

Passagens bíblicas para estudar:

Atos 3; 4: 1-31;  
1 Pedro 2: 19-20

Versículo para decorar:

"Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória por vir a ser revelada em nós."

Romanos 8: 18

«««»»

Nota para o professor:

Quando estudamos sobre a Igreja (Volume XV) aprendemos sobre o êxito dos primeiros Cristãos ao levar o Evangelho a lugares distantes. Podemos pensar que por causa de sua obediência ao mandamento do Senhor, o ministério era fácil. Isto não é verdade! Um estudo cuidadoso do livro de Atos nos revela que os primeiros Cristãos sofreram uma derrota atrás da outra. Foram encarcerados, açoitados, apedrejados, mortos. (Veja, por exemplo, o que aconteceu a apenas uma das primeiras testemunhas, Paulo - II Coríntios 11: 23-27.) Sem se importar com as oposições que deveriam enfrentar, os Cristãos do primeiro século proclamavam, com obediência, a mensagem de Cristo. Esta obediência incluía sofrimento.

Alguém disse que grandes aflições não são sempre a punição por grandes pecados. Às vezes elas são provações que trarão grandes bênçãos. As aflições dadas por Deus são para nosso crescimento espiritual.

Quando Cristãos estão vivendo na perfeita vontade de Deus, eles sofrem? Sim, de acordo com a Palavra de Deus. É bom sabermos que nossos problemas (que duram pouco tempo) estão nos trazendo uma recompensa gloriosa e permanente. (Veja II Coríntios 4: 17.) Tudo que tivermos que passar agora não é nada comparado com o futuro brilhante que Deus planejou para nós.

«««»»

A LIÇÃO:

Você já foi punido por fazer algo certo? Você já foi punido por fazer algo bom?

Muitos anos atrás Pedro e João, dois dos apóstolos, foram punidos por fazer algo que era certo e bom. Ouçam atentamente enquanto eu lhes conte sobre isto.

Os primeiros Cristãos oravam juntos no templo três vezes por dia: às nove horas da manhã, ao meio dia, e às três da tarde.

Uma tarde Pedro e João estavam a caminho

do templo para a reunião de oração. Ao entrar pela porta do templo, chamada Formosa, viram um pobre aleijado mendigando.

Mostre figura 1

O homem estendia as mãos pedindo dinheiro. Pedro e João olharam para o homem atentamente. "Olhe para nós," disse Pedro. O coxo olhou, esperando receber algum dinheiro.

"Não possuo prata nem ouro," continuou Pedro, "mas o que tenho isto te dou."

O homem deve ter pensado consigo mesmo: O que estes homens podem me dar sem ser dinheiro? É de dinheiro que preciso! Dinheiro!

Depois Pedro acrescentou: "Em nome de Jesus Cristo, anda!"

Como poderia andar? Ele nunca andara em sua vida.

Mostre figura 2

Mas Pedro foi até ele, tomou-o pela mão direita e levantou-o. Imediatamente seus pés e os ossos do tornozelo se fortaleceram. Ele podia andar! Já não precisaria mais sentar-se ao lado da porta Formosa para mendigar. Agora poderia trabalhar e ganhar dinheiro como qualquer outro homem.

Ele não quis ficar à porta do templo nem mais um instante. Vocês acham que ele correu para casa para dar a notícia a sua família e seus amigos? Não, ele não foi! Ele dirigiu-se ao templo sozinho, suas pernas agora eram saudáveis e fortes. Pedro e João estavam ao seu lado, mas não precisaram ajudá-lo. Dentro do templo o homem que fora curado pulava e louvava a Deus pelo milagre maravilhoso que lhe acontecera.

O povo se voltava para olhar para este homem que agia de maneira tão estranha. Eles o haviam visto muitas vezes à entrada do templo. Tinham-no visto mendigar, e estavam admirados de vê-lo andando, pulando e louvando a Deus.

A notícia do milagre se espalhou pelo pátio do templo. O povo se juntava para ver o homem que fora curado, e Pedro e João.

Pedro sabia que o povo estava atônito imaginando como o homem tinha sido curado. Então ele se dirigiu à multidão: "Israelitas, por que vos maravilhaiis disto? E por que fitais os olhos em nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar? Deus glorificou a seu Filho Jesus fazendo isto. Jesus, Aquele que rejeitastes perante Pilatos. Vós então, matastes Jesus, o Príncipe da Vida. Mas Deus o ressuscitou dos mortos. Este homem tem fé em Jesus e Jesus, por seu poder, curou-o e fortaleceu-o. Vós também, deveis voltar-vos para Jesus para que tenhais vossos pecados perdoados."

Pedro continuou pregando. Enquanto ele

falava, os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus se aproximaram para ouvir. (Os Saduceus eram judeus que não acreditavam em anjos, espíritos, ressurreição e também não acreditavam em milagres.)

Ao ouvir Pedro, se enfureceram. Ele estava ensinando exatamente as coisas nas quais eles não acreditavam. O que mais os irritou foi Pedro ter dito que Jesus Cristo fora ressuscitado dos mortos.

Finalmente, eles não aguentaram mais. Abriram caminho pela multidão, agarram Pedro e João e os lançaram na prisão para passar a noite.

Mostre figura 3

Será que Pedro e João tentaram fugir? Não! Eles se encostaram nos muros da prisão e foram dormir!

E o que aconteceu àqueles que ouviram a Pedro? Algo acontecera nos corações de muitos deles. Creram em Jesus Cristo e foram salvos. Eram agora membros novos de sua Igreja, tendo nascido de novo na família de Deus. Já havia cerca de 5.000 homens que pertenciam ao Senhor Jesus Cristo.

Pedro e João estavam fazendo o que o Senhor Jesus queria que eles fizessem. Eram suas testemunhas, contando a todos que ouvissem sobre sua morte e ressurreição, exatamente como Ele mandara que fizessem. E o que acontecera? Foram atirados na prisão. Como aconteceu isto? Por que deveriam sofrer por fazer algo bom, algo que o próprio Jesus ordenara que fizessem?

Na manhã seguinte as autoridades judaicas, o sumo-sacerdote e sua família se reuniram em Jerusalém. As autoridades, em longas vestes, sentaram-se em semi-círculo, como era costume.

Mostre figura 4

Mandaram trazer a Pedro e João. O homem que fora curado também estava lá, e ficou com eles no centro do grupo.

As autoridades perguntaram: "Por que poder, ou em nome de quem fizestes isto?"

Pedro, cheio do Espírito Santo, falou corajosamente: "Autoridades do povo e anciãos, visto que somos interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do modo por que foi curado, tomai conhecimento vós todos e todo o povo de Israel de que, em nome de Jesus Cristo, O Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens—a não ser o nome de Jesus—pelo qual importa que sejamos salvos!"